

Proposto pacto para tornar Campinas referência internacional em inovação tecnológica

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Campinas quer fazer valer seu ecossistema formado por indústrias, centros de pesquisas e universidades para ser referência nacional e internacional de inovação tecnológica e atrair novos investimentos. A formação de um pacto entre agentes públicos e privados apresentada pela prefeitura ocorre simultaneamente a ações dos governos estadual e federal para criar um ambiente favorável para a reindustrialização e incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Pacto envolve agentes públicos e privados no processo de inovação

A iniciativa da administração municipal envolve lideranças ligadas à inovação, pesquisa e desenvolvimento, educação, eventos, comércio e indústria, entre outras áreas. "Da parte da prefeitura, firmo o compromisso de viabilizar e dar todo o incentivo a este projeto. Campinas é um poderoso ecossistema de inovação e precisa dar mais este passo rumo ao futuro", disse o prefeito Dário Saadi (Republicanos).

Ele participou de uma reunião com representantes de empresas e instituições, além de secretários municipais. No encontro, o superintendente de Inovação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Jorge Audy, fez a apresentação do tema "As cidades e o futuro: modelo de pacto de inovação". Essa é mais uma semente lançada pela Prefeitura para preparar Campinas e buscar a integração dos vários protagonistas do ecossistema.

Ela se une ao projeto do Polo de Inovação e Desenvolvimento Sustentável de Campinas (PIDS), previsto para abranger uma área de 17 milhões de metros quadrados no distrito de Barão Geraldo e ser uma das três áreas de desenvolvimento estratégico do município, ao lado das regiões Central e do Aeroporto Internacional de Viracopos; e ao Open S6@Campinas, iniciativa voltada para a internet 5G. As ações estão integradas ao Programa de Ativação Econômica e Social (PAES), formado por 20 iniciativas, entre benefícios fiscais para incentivar a instalação de empresas de alta tecnologia, que visa atrair R\$ 3,5 bilhões de investimentos privados e geração de 15 mil empregos em até três anos.

Envolvimento

"Campinas tem uma posição estratégica nessa política e fez a lição de casa para receber os investimentos", disse a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi. "É um processo que deve ser participativo e colaborativo. É preciso cooperar e atuar em conjunto na construção de um ambiente inspirador que contribua para a



Laboratório Nacional de Luz Síncrotron em Campinas é referência nacional de pesquisa em física, biologia estrutural e nanotecnologia com projetos em diversas áreas do conhecimento

INCENTIVO

Pacto visa tornar Campinas referência internacional em inovação tecnológica

Iniciativa quer atrair novos investimentos garantindo desenvolvimento sustentável

criação de um futuro melhor para nossa cidade e para as pessoas que fazem parte dela", afirmou Audy. O presidente da Associação Internacional de Parques Científicos e Tecnológicos (IASP), o espanhol José Piquè, também participou do encontro e abordou o êxito da implantação do ecossistema de inovação em cidades como Barcelona, na Espanha; Medellín, na Colômbia; e Florianópolis (SC), no Brasil. "As três palavras-chave são talentos, tecnologia e capital. A junção destes elementos viabiliza um projeto apto a construir um futuro melhor", afirmou.

Para ele, os desafios são enfrentar os problemas centrais da cidade: urbano, econômico e de governança. De acordo com Piquè, eles podem ser trabalhados com a implantação de uma infraestrutura digital, foco na inovação, retenção dos talentos, a comunicação dos governos, entre outros.

Entre as vantagens de Campinas e da Região Metropolitana estão contar com a

maior concentração de instituições de pesquisa e desenvolvimento do interior do País; 16 instituições de ensino superior; cinco das maiores rodovias brasileiras que cortam o município; a presença do Aeroporto Internacional de Viracopos, o maior terminal de importação de cargas da América Latina e um dos maiores de passageiros do Brasil; e a proximidade com a cidade de São Paulo (90 quilômetros) e do Porto de Santos (170 km). A integração de Campinas com a Capital contará ainda com o Trem Intercidades, programado para ser lançado no segundo semestre deste ano.

Outras ações

A discussão de modelos de pacto de inovação apresentada pela Prefeitura ocorre em consonância com outras ações que visam criar um círculo virtuoso de desenvolvimento. O governo estadual lançou dois projetos nesse sentido, a criação do Conselho Estadual de Promoção da Nova Industrialização, que

busca promover a reindustrialização de São Paulo, e o Plano de Desenvolvimento Econômico através da promoção do aumento do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos.

"Vamos trazer a indústria de volta para São Paulo e vamos ver os negócios aparecendo. O que queremos é que nossas empresas prosperem e ver o Estado mais competitivo", disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O conselho, que tem o caráter consultivo, orientará ações, políticas e diretrizes para incentivar a nova industrialização a partir de seis pilares de atuação: energia, infraestrutura, crédito, tributação, capacitação profissional e digitalização.

Além da participação de secretarias e órgãos do governo, o grupo de trabalho tem a participação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). Os membros serão designados pelo

governador para mandatos de dois anos, com possibilidade de recondução aos postos pelo mesmo período. A participação não será remunerada.

Para Tarcísio de Freitas, o cenário econômico mundial é favorável a São Paulo. "Acreditamos agora na pandemia e com a Guerra da Ucrânia, percebendo o nosso grau de vulnerabilidade. Então, há uma avenida agora para caminhar e a oportunidade está na nossa frente porque as cadeias globais de produção vão ter que ser readequadas. Ninguém quer ser mais tão vulnerável", disse o governador.

Outras ações adotadas pelo governo estadual são a redução de impostos para vários setores da economia e a criação de grupos de coalizão para discutir meios para promover o crescimento do PIB, de acordo com as características das 16 regiões administrativas do Estado. Os comitês já foram criados em Ribeirão Preto, Santos e Sorocaba. O de Campinas está em elaboração. A previsão do go-

verno estadual é que os 16 grupos de trabalho reunindo lideranças empresariais e técnicos do governo estejam criados até o final de junho.

"Um Plano de Desenvolvimento Econômico passa pela indústria; agronegócio, que são fundamentais; serviços e comércio", afirmou o diretor titular do Ciesp Campinas, José Henrique Toledo Corrêa. Em recente visita a Paulínia, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), destacou ações do governo federal para criar um quadro favorável aos investimentos.

Entre elas, a aprovação da reforma tributária e a adoção de uma nova política econômica. "Nós estamos otimistas", disse Alckmin lembrou que a indústria de manufatura representava 20% do PIB nacional há 40 anos e hoje a participação é de 10%. Para ele, o País tem vantagem em um processo de nova industrialização porque tem uma das maiores florestas do mundo, o que permite a realização de investimentos com compensação de emissões de carbono. "O Brasil tem tudo para ser o protagonista desse novo momento da economia mundial", completou.

"A simplificação da questão tributária vai ajudar muito", acrescentou o ministro. Ainda na área federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem recursos para o financiamento de desenvolvimento de novas tecnologias. A iniciativa atende empresas com desafios tecnológicos nas áreas de novos biocombustíveis, economia circular, bioeconomia florestal, transformação digital, defesa, materiais avançados e saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4